

# BOLETIM ESPECIAL X TURISMO X CORONA VÍRUS



Sendo o Brasil um país continental, e independente da região geográfica onde a pandemia Covid-19 tem se concentrado, todos nós modificamos nossas dinâmicas de trabalho e relacionamentos. O fato é que estamos em quarentena, isolamento ou, melhor dizendo, isolamento social devido à ação avassaladora desse micro-organismo que nos colocou nesse cenário no qual 100% dos destinos turísticos se encontram com restrições para receber turistas. Para melhor contextualizar os dados de forma global a Organização Mundial do Turismo (OMT) prevê que o número de turista internacional pode cair de 60% a 80% em 2020, o que significa 67 milhões a menos de turistas internacionais. O mundo enfrenta uma crise econômica e de saúde sem precedentes, o turismo foi fortemente atingido e milhões de empregos estão em risco em um dos setores da economia que emprega mais mão-de-obra. A previsão é que a demanda doméstica pode se recuperar antes da demanda internacional, de acordo com a pesquisa do Painel de Especialistas da OMT. A maioria espera começar a ver sinais de recuperação no último trimestre de 2020, mas principalmente em 2021.

Os números atuais mostram que a pandemia da Covid-19 tem afetado a força financeira das empresas do setor de turismo em Goiás, e consequentemente a arrecadação estadual proveniente das Atividades Características do Turismo – ACTs. De acordo com a Pesquisa de Sondagem Empresarial realizada em abril pela Rede Brasileira de Observatórios de Turismo em parceria com o Observatório do Turismo da Goiás Turismo, em Goiás 64,2% das empresas do setor possuem necessidade de crédito para honrar seus compromissos (gráfico 1), e 62,7% dos empresários do

setor preveem queda no faturamento anual do ano corrente superior a 50% (gráfico 2).

Na tabela 1 são apresentados os dados da Secretaria da Economia do estado no que se refere à arrecadação com receita de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) resultante das ACTs nas 10 Regiões Turísticas do estado no 1º quadrimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao analisar os dados percebe-se que no mês de abril todas as 10 Regiões apresentaram resultados negativos. Em abril de 2020 houve uma retração de 61,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a Secretaria da Economia o valor arrecado em abril de 2020 foi de R\$ 4.212.646,97, sendo que no mesmo período em 2019 o valor arrecado foi de R\$ 10.921.768,90 (gráfico 3). No período de janeiro a abril de 2020, duas Regiões Turísticas apresentaram resultados positivos em relação ao mesmo período do ano anterior (gráfico 4) como é o caso da Região das Águas Quentes e Vale do Araguaia. A Região das Águas Quentes apresentou um crescimento de 5,9% e a Região do Vale do Araguaia já apresentou um crescimento de 14,0%. Entretanto o resultado total de todas as 10 Regiões Turísticas do estado no 1º quadrimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior foi negativo, houve uma retração de 14,9%. O valor arrecado proveniente das ACTs no primeiro quadrimestre do ano de 2020 foi de R\$ 42.413.074,56, no mesmo período em 2019 esse valor foi de R\$ 48.746.752,99 (gráfico 5).

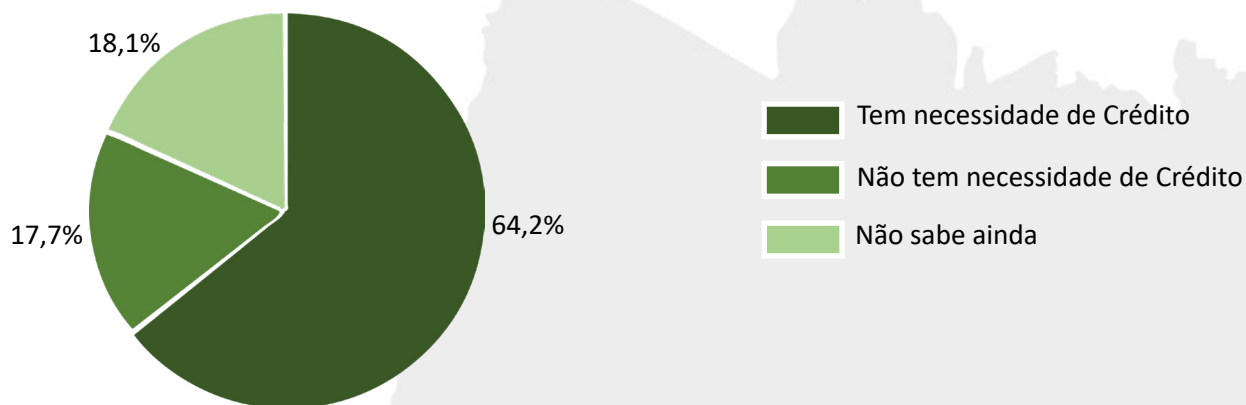
Esse resultado é em função da pandemia da Covid-19 que estimulou uma série de medidas de restrição ao funcionamento de estabelecimentos prestadores de serviços listados como

não essenciais, a fim de conter a acelerada propagação do vírus. Em Goiás as restrições começaram a partir da publicação do Decreto nº 9.633 de 13 de março de 2020, sendo que estas medidas atingiram de forma mais intensa e imediata às empresas do setor de turismo. Embora o decreto do dia 20 de abril/2020 tenha flexibilizado certas restrições, foi concedida autonomia para os municípios goianos para legislar sobre abertura de alguns estabelecimentos desde que fossem microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais. Boa parte das empresas do setor continuaram em Stand-by ou funcionando de forma parcial. Além do mais, seguindo recomendações da Secretaria de Saúde e Organização Mundial da Saúde algumas cidades com potencial turístico em Goiás presentes no Mapa Turístico Estadual continuaram impondo medidas de restrição aos visitantes. Atualmente, de acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, em 20/05/2020 temos um total 91 municípios com casos registrados do Estado. O total de casos confirmados de Covid-19 é de 2.044. Na tabela 2 é apresentado o ranking com os 10 municípios que possuem mais casos confirmados no estado.

# BOLETIM ESPECIAL X TURISMO X CORONA VÍRUS

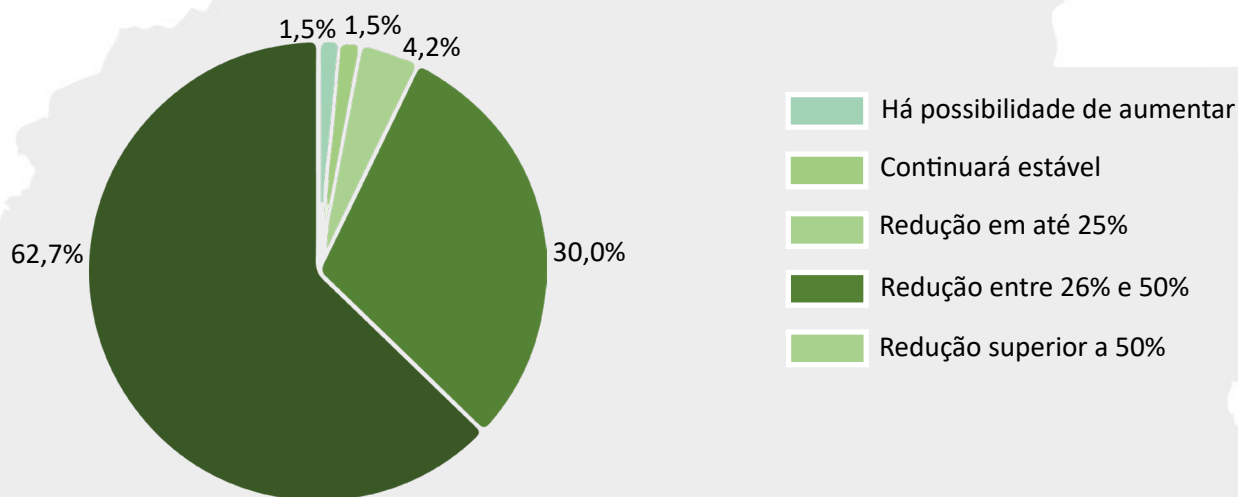


**Gráfico 1:** Empresas que possuem necessidade de crédito no momento



Fonte: Observatório do Turismo de Goiás

**Gráfico 2:** Previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020



Fonte: Observatório do Turismo de Goiás

# BOLETIM ESPECIAL X TURISMO X CORONA VÍRUS



**Tabela 1** - Arrecadação com receita de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) resultante das ACTs nas 10 Regiões Turísticas do estado no 1º quadrimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior

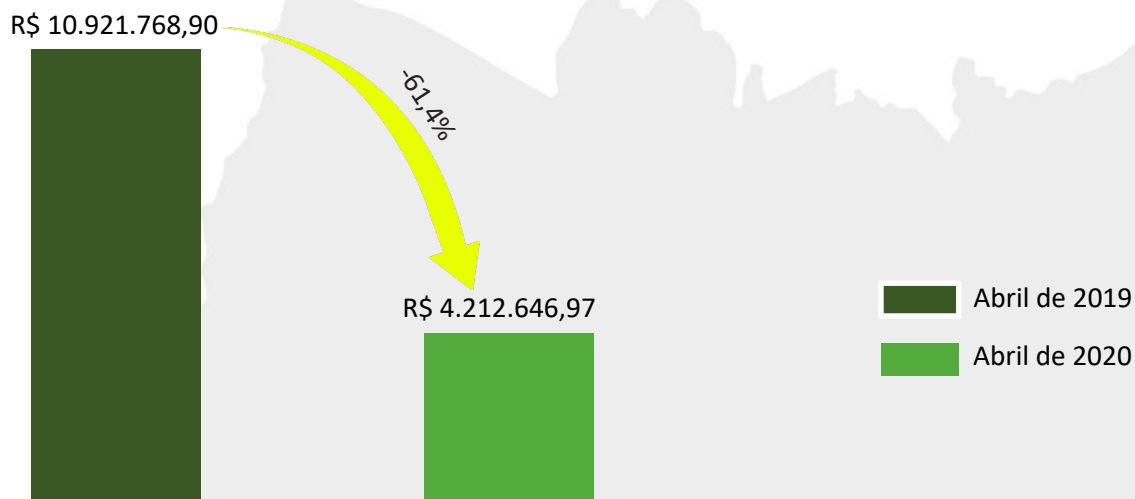
Regiões Turísticas / Ano	Período				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abr	Quadrimestre
<b>Chapada dos Veadeiros</b>					
2019	R\$ 45.096,86	R\$ 48.087,56	R\$ 38.916,49	R\$ 41.042,19	R\$173.143,10
2020	R\$ 41.555,89	R\$ 38.528,99	R\$ 34.996,18	R\$ 9.078,04	R\$124.159,10
<b>Estrada de Ferro</b>					
2019	R\$ 198.034,20	R\$ 215.290,15	R\$ 183.640,83	R\$ 220.005,35	R\$816.970,53
2020	R\$ 205.995,19	R\$ 128.446,60	R\$ 134.390,55	R\$ 83.487,25	R\$552.319,59
<b>Águas e Cavernas do Cerrado</b>					
2019	R\$ 154.870,24	R\$ 113.040,18	R\$ 100.836,16	R\$ 96.337,57	R\$465.084,15
2020	R\$ 147.505,44	R\$ 125.945,59	R\$ 79.649,91	R\$ 21.077,63	R\$374.178,57
<b>Águas Quentes</b>					
2019	R\$ 1.980.789,83	R\$ 1.987.138,37	R\$ 1.302.488,49	R\$ 1.613.640,31	R\$6.884.057,00
2020	R\$ 2.306.418,31	R\$ 2.545.932,94	R\$ 1.687.191,40	R\$ 774.830,91	R\$7.314.373,56
<b>Ouro e Cristais</b>					
2019	R\$ 899.790,08	R\$ 879.045,19	R\$ 668.068,99	R\$ 719.557,63	R\$3.166.461,89
2020	R\$ 776.007,63	R\$ 775.954,05	R\$ 604.292,30	R\$ 210.749,18	R\$2.367.003,16
<b>Negócios e Tradições</b>					
2019	R\$ 9.319.396,95	R\$ 8.431.295,07	R\$ 7.067.336,78	R\$ 7.509.245,03	R\$32.327.273,83
2020	R\$ 10.360.773,08	R\$ 8.104.035,92	R\$ 6.225.122,95	R\$ 2.731.985,12	R\$27.421.917,07
<b>Lagos do Paranaíba</b>					
2019	R\$ 252.892,29	R\$ 160.986,12	R\$ 244.440,65	R\$ 171.676,12	R\$829.995,18
2020	R\$ 196.173,43	R\$ 196.895,74	R\$ 132.710,52	R\$ 63.631,62	R\$589.411,31
<b>Pegadas no Cerrado</b>					
2019	R\$ 511.484,47	R\$ 480.015,63	R\$ 399.561,32	R\$ 461.339,65	R\$1.852.401,07
2020	R\$ 591.457,82	R\$ 513.900,98	R\$ 379.736,04	R\$ 193.559,65	R\$1.678.654,49
<b>Vale da Serra da Mesa</b>					
2019	R\$ 69.887,18	R\$ 64.845,90	R\$ 71.282,92	R\$ 55.420,16	R\$261.436,16
2020	R\$ 59.535,27	R\$ 51.941,91	R\$ 32.272,88	R\$ 32.063,36	R\$175.813,42
<b>Vale do Araguaia</b>					
2019	R\$ 28.369,16	R\$ 26.766,67	R\$ 28.888,29	R\$ 33.504,89	R\$117.529,01
2020	R\$ 42.141,19	R\$ 26.961,67	R\$ 14.325,47	R\$ 53.161,47	R\$136.589,80

Fonte: Secretaria da Economia de Goiás. Elaboração: Observatório do Turismo de Goiás.

# BOLETIM ESPECIAL X TURISMO X CORONA VÍRUS

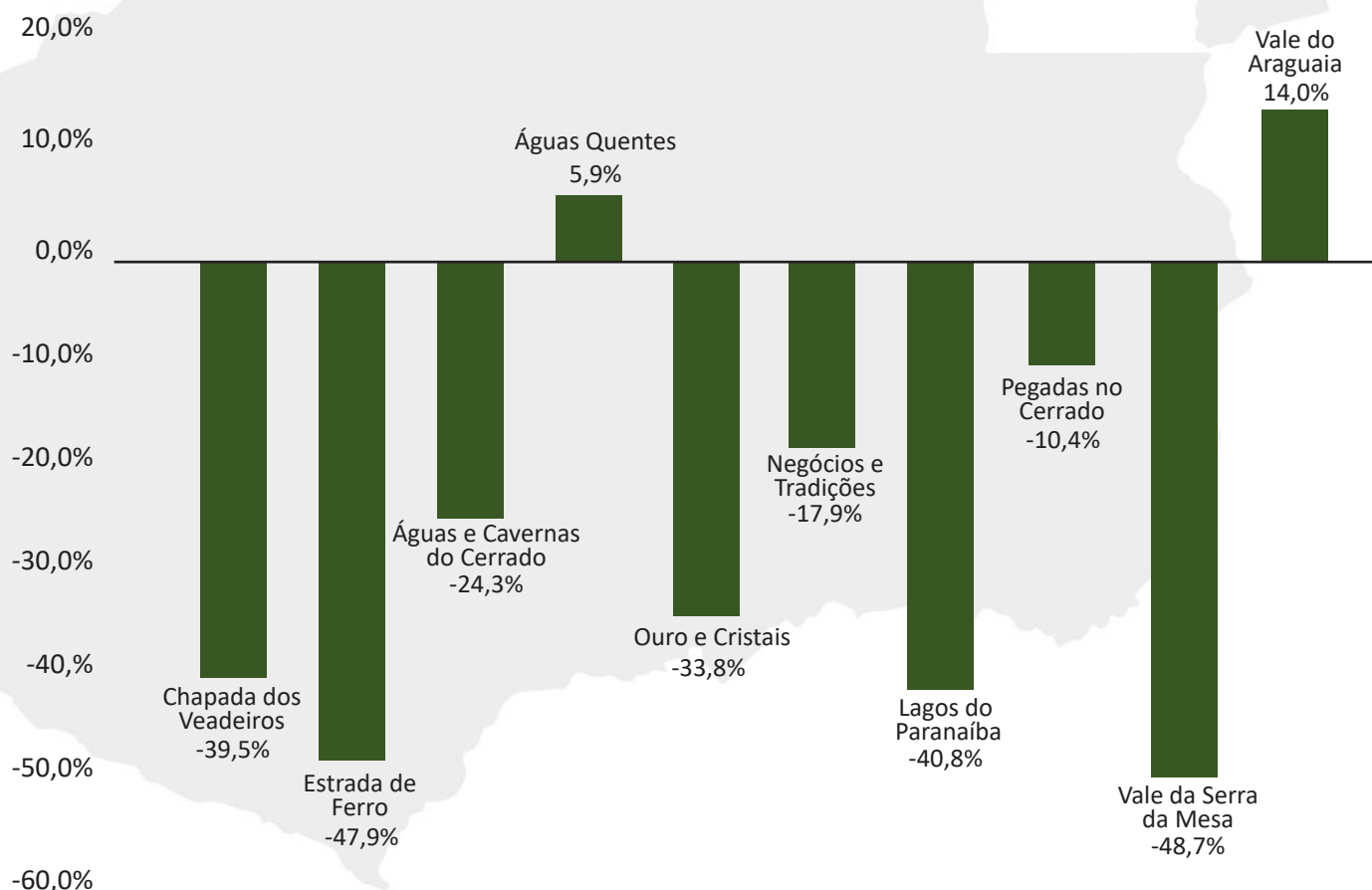


**Gráfico 3** - Arrecadação com receita de ICMS resultante das ACTs nas Regiões Turísticas do estado de Goiás abril de 2019 / abril de 2020



Fonte: Secretaria da Economia de Goiás. Elaboração: Observatório do Turismo de Goiás.

**Gráfico 4** – Arrecadação com receita de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) resultante das ACTs nas 10 Regiões Turísticas do estado no 1º quadrimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior (Resultado em %)

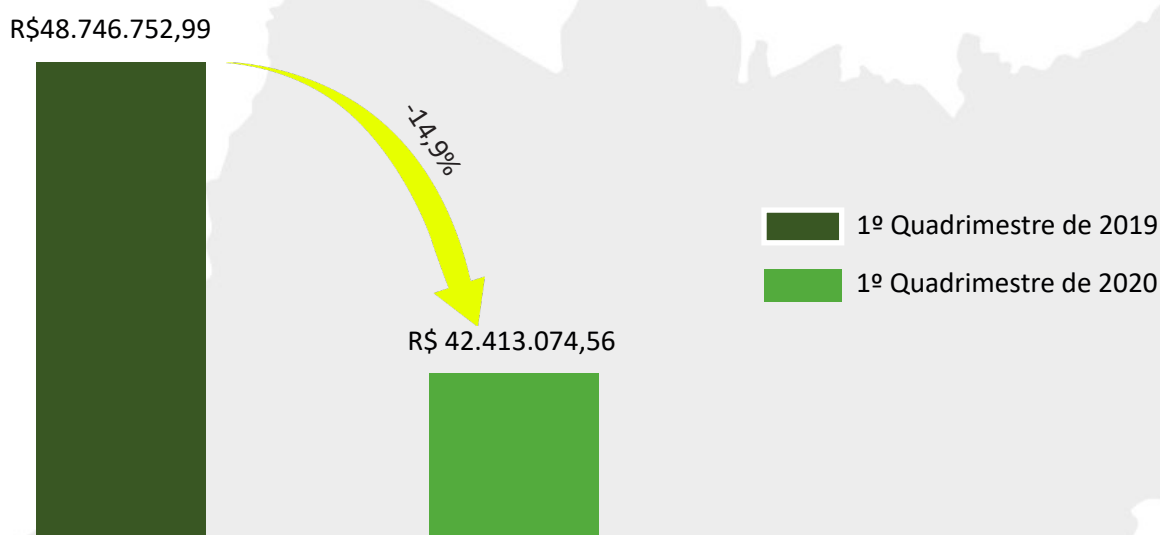


Fonte: Secretaria da Economia de Goiás. Elaboração: Observatório do Turismo de Goiás.

# BOLETIM ESPECIAL X TURISMO X CORONA VÍRUS



**Gráfico 5** - Arrecadação com receita de ICMS resultante das ACTs nas Regiões Turísticas do estado de Goiás  
1º quadrimestre de 2019 / 1º quadrimestre de 2020



Fonte: Secretaria da Economia de Goiás. Elaboração: Observatório do Turismo de Goiás

**Tabela 2** - Ranking com os 10 municípios que possuem mais casos confirmados de Covid-19 no estado de Goiás

Ranking	Município	Casos confirmados
1º	Goiânia	1.028
2º	Aparecida de Goiânia	205
3º	Anápolis	108
4º	Valparaíso de Goiás	71
5º	Luziânia	44
6º	Águas Lindas de Goiás	38
7º	Jataí	38
8º	Goianésia	33
9º	Rio Verde	32
10º	Senador Canedo	30

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Elaboração: Observatório do Turismo de Goiás